

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

CEBOLA

Elaboração: Eng.º Agr.º Mauricio Tadeu Lunardon
Data: 24 de julho de 2008

A chuva dos últimos dias, que abrangeu praticamente todo o Estado, veio em boa hora e irá permitir a conclusão dos trabalhos de plantio da nova safra de cebola. Até o dia 21 de julho, 48% da área já havia sido plantada, indicando um pequeno atraso em relação aos anos anteriores, pois vivíamos um período longo sem chuvas. Na região de Curitiba, por exemplo, a última chuva havia ocorrido no dia 03 de julho.

De acordo com o último levantamento de campo realizado pelos técnicos do DERAL a próxima safra de cebola esta sendo estimada em 7.500 hectares, que corresponde a um aumento de 12% em relação ao ano passado. O aumento na produção é ainda maior. A pesquisa indicou que deverão ser colhidas 135.000 toneladas de bulbos, ou seja, uma produção 35% maior que a obtida na safra passada.

Os índices de produtividade foram reavaliados e observou-se que nos últimos anos o nível de tecnologia adotado pelos cebolicultores no Paraná vem melhorando. Na última safra, a produtividade média das lavouras foi de 15.280 kg/ha, porém, ficou abaixo do esperado, em razão da estiagem. Para a safra atual, o rendimento inicial é de 18.000 kg/ha. Este é um valor médio porque muitos produtores conseguem, até com facilidade, rendimentos de 30.000 a 40.000 kg/ha.

Desde o início do ano o preço da cebola, vem se mantendo elevado, isso, em todos os níveis (recebido pelo produtor, atacado e varejo). No início da safra, em novembro, o preço médio nominal mensal recebido pelos produtores no Paraná foi de R\$ 9,39/sc de 20 kg. Em abril, quando atingiu a máxima cotação, a saca era comercializada à R\$20,34. Em junho, este preço foi de R\$19,05. O mercado nacional vinha sendo abastecido predominantemente por cebola argentina.

Nas últimas semanas, o preço começou a dar sinais de queda, devido ao início da colheita na Região Sudeste. Como houve atraso no plantio naquela região, devido ao excesso de chuvas, uma queda mais forte é esperada só para agosto e setembro.

Este atraso na safra do Sudeste, de cerca de um mês, poderá ter influência sobre a comercialização da safra dos estados do Sul, como já aconteceu em anos anteriores. Ocorre sobreposição de safras e atrapalha o início da safra sulista, em outubro, que normalmente é um período de bons preços. Além disso, para a safra 2008/09 é previsto um aumento na área plantada. Portanto, a perspectiva de preço para a próxima safra preocupa. O clima será o fator determinante.